



Bolsa Matérias-primas em dólar

Ações de commodities encerram junho no vermelho. Vale investir?

— Especialistas veem ciclo de alta de produtos como minério de ferro e petróleo perto do fim, mas entre eles há quem ainda enxergue oportunidade para a compra dos papéis

ISAAC DE OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O E-INVESTIDOR

Vermelho como uma plantação de tomates: assim se encerrou junho para as principais ações do setor de commodities que compõem o Ibovespa – índice de referência da Bolsa brasileira, a B3. Embora as notícias vindas do exterior apontassem para um possível aumento no preço do petróleo e da demanda por minério de ferro, os papéis relacionados a essas matérias-primas não conseguiram eliminar as perdas mensais.

Exceções
Na carteira do Ibovespa, índice que caiu 11,50% em junho, só três empresas tiveram alta no mês

A Vale (VALE3), empresa com maior participação no Ibovespa, fechou o mês em baixa de 11,09%. A Bradespar, que investe diretamente na mineração, registrou queda similar, de 11,69% no período. A CSN Mineração (CMIN3) despencou ainda mais, a 20,08% no mês.

A Petrobras tem a segunda fatia mais expressiva do Ibovespa, de quase 11,50%, somando as ações ordinárias (PETR3) – com direito a voto em assembleias – e as preferenciais (PETR4). Em junho, o papel PETR3 recuou 8,18%, enquanto o PETR4 caiu 7,09%. Também dose-

tor petroleiro, a 3R Petroleum (RRRP3) e a PetroRio (PRIO3) mostraram resultados ainda piores, com quedas de 27,90% e 21,44%, respectivamente.

O mesmo aconteceu com outras companhias do mesmo segmento, como proteína animal e celulose, conforme levantamento elaborado por Einar Rivero, da plataforma TC/Economática (veja na tabela ao lado).

O cenário negativo do Ibovespa não se restringiu às commodities. Das 93 ações que compõem o índice, que terminou junho com 11,50% de baixa, só as de três empresas registraram alta no acumulado do mês: Eletrobras (ELET6: +12,18%; ELET3: +9,63%), Fleury (FLRY3: +7,38%) e Weg (WEG3: +4,42%).

O QUE ESTÁ ACONTECENDO.

O professor Pierre Oberson de Souza, da Fundação Getúlio Vargas (FGV EAESP), explica que, embora tenham se valorizado em momentos similares, já que se beneficiam da alta do dólar ante o real, as commodities foram impactadas por fatores distintos. No caso do petróleo, o aumento de preço refletiu a expectativa de redução da oferta após notícias apontarem para a possibilidade de o G-7 lançar uma nova ofensiva contra a Rússia.

“No curto prazo, o maior veículo de impacto (para o petróleo) foi a Rússia”, observa Souza. “Quando um país tem a sua produção mais restrita e não es-

COMMODITIES

Desempenho de ações ligadas a matérias-primas negociadas na B3

RETORNO EM PORCENTAGEM

| SETOR | EMPRESAS | CÓDIGO | NO MÊS DE JUNHO | | NO 1º SEMESTRE | |
|---------------------------|----------------|--------|-----------------|---------|----------------|---------|
| | | | EM 2021 | EM 2022 | EM 2021 | EM 2022 |
| PETRÓLEO | PETROBRAS (PN) | PETRA | 9,5 | -7,1 | 7,3 | 19,6 |
| | PETROBRAS (ON) | PETRO3 | 13,7 | -8,2 | 8,6 | 19,3 |
| | PETRORIO | PRIO3 | -1,2 | -21,4 | 38,8 | 6,4 |
| | 3R PETROLEUM | RRRP3 | 10,7 | -27,9 | 21,9 | 4,8 |
| MINERAÇÃO | VALE | VALE3 | 0,6 | -11,2 | 38,0 | 2,0 |
| | BRADESPAR | BRAP4 | 4,4 | -11,7 | 22,9 | 6,8 |
| | CSN MINERAÇÃO* | CMIN3 | -2,5 | -20,1 | - | -37,2 |
| CARNES E DERIVADOS | MINERVA | BEEF3 | -5,5 | -6,7 | -1,2 | 28,5 |
| | JBS | JBS33 | -3,8 | -11,3 | 27,1 | -14,4 |
| | BRF | BRFS3 | 6,1 | -13,2 | 24,0 | -39,7 |
| | MARFRIG | MRFG3 | 4,2 | -22,5 | 33,4 | -43,5 |
| MADEIRA, PAPEL E CELULOSE | SUZANO | SUZB3 | -1,5 | -7,1 | 2,2 | -15,4 |
| | KLabin | KLBN11 | 0 | -9,6 | -0,5 | -19,0 |

*PAPEL SÓ DÓNEÇOU A SER NEGOCIADO EM 18/02/2021

FONTE: ECONOMÁTICA / INFOGRÁFICO ESTADO

tá conseguindo colocar o petróleo no mercado, diminui a oferta (elevando o preço)”, completa.

Já o minério se valorizou com a expectativa de aumento de demanda após a China – principal parceiro do Brasil nesse mercado – anunciar alívio de restrições contra a covid-19.

O professor Pierre observa que, embora não haja consenso, a percepção é de que estariam em um fim de ciclo de alta gerado por fatores como a pandemia de covid-19 e a guerra da Rússia na Ucrânia. Se confirmado o fim de ciclo, as cotações tenderão a cair. O que contribui para a possível desvalorização é

a expectativa de recessão global, o que poderia gerar a queda na demanda por essas matérias-primas.

É O MOMENTO DE COMPRAR?

Matheus Jaconeli, analista da Nova Futura Investimentos, avalia que papéis como Vale, Petrobras e PetroRio são opções interessantes do ponto de vista de diversificação. “O momento atual é um ponto de entrada relevante, principalmente se olhar até o final deste ano no Brasil”, diz. “Existe um risco do lado político e fiscal, que pode gerar um pouco de impacto para ações cíclicas, mas as commo-

dities ficam fora disso”, avalia.

Paulo Gala, economista-chefe do Banco Master, reconhece que as ações de commodities tiveram papel importante no primeiro semestre, mas na segunda metade do ano requerem cautela. “Comprar em um pico é mais arriscado. Existe uma grande chance de desaceleração nos EUA, com um crescimento próximo de zero. Na Europa também. Isso tende a prejudicar o preço de commodities e, portanto, as ações da Bolsa brasileira”, avalia. Mesmo que o anúncio de novos estímulos na China seja positivo para o minério de ferro, Gala vê a política de covid zero no gigante asiático como um risco permanente.

Embora concorde que o momento pareça indicar o pico de preço desses produtos, Renato Chanes, analista de investimentos da Ágora, avalia que o ciclo está entre o meio e o fim e, portanto, os papéis ainda oferecem oportunidade de entrada.

“O mercado parece precificar uma desaceleração muito forte dos preços das commodities, o que não está acontecendo. Concordamos que estes vão cair, até porque é um setor cíclico e as cadeias globais vão se normalizar, mas não será de imediato. Esse olhar é exageradamente pessimista”, diz.

Para o analista da Ágora, embora haja risco de recessão, ainda existem estímulos que vão demandar essas matérias-primas e deverão ficar em alta ainda no curto prazo. ●

Ágora Academy

Conhecimento que gera rendimento.

Conheça sua nova plataforma de educação financeira. Formação através dos programas de Pós-graduação e MBA, além de cursos gratuitos e pagos de capacitação e profissionalização.



Saber Investir é pra todos.

Parceiros Ágora: Accord, B3, CIEE, FIA, FX Partners e Unibrad.
academy.agorainvestimentos.com.br

